

EDITORIAL

O presente número da Revista Brasileira de Educação Especial apresenta 10 artigos e fecha o volume 16, referente a 2010.

O primeiro manuscrito se refere a um ensaio em resposta a artigo publicado na RBEE, intitulado *A historiografia das produções em periódicos* de Sadao Omote. O autor pontua e comenta partes do artigo historiográfico e acrescenta informações reveladoras sobre o contexto social e pessoal vivenciado por ele. Essas revelações podem ser lidas numa forma bastante fluida no manuscrito *Caminhando com Dibs: uma trajetória de construção de conceitos em educação especial*.

Nove artigos se referem a Relatos de Pesquisa. O primeiro deles apresenta "A influência do método de musicoterapia de John Bean" para o trabalho com pessoas com paralisia cerebral. A pesquisa foi realizada por meio de entrevistas com alunos que se beneficiaram de sessões de musicoterapia e com os professores de musicoterapia. O artigo, por meio de grupo de controle e experimental, apresenta os resultados das melhoras identificadas.

O segundo relato de pesquisa teve como objetivo traduzir e adaptar, para a Língua Portuguesa, o questionário *FM Listening Evaluation for children*. Os autores apresentam a metodologia utilizada para a tradução e adaptação do instrumento. O artigo traz, em anexo, o instrumento na língua portuguesa.

O terceiro relato de pesquisa teve como objetivo caracterizar os alunos com autismo matriculados em escolas municipais regulares de Belo Horizonte e descrever a maneira que a escolarização ocorre. Por meio de um questionário semiestruturado e a escala *CARS (Childhood Autism Rating Scale)*, os autores indicam os avanços e cuidados que seriam necessários para o atendimento a essa população.

O quarto relato de pesquisa teve como objetivo analisar o processo de inclusão do aluno com Síndrome de Down (SD) e Paralisia Cerebral (PC), a partir da comparação dos relatos de pais e professores. Também por meio de entrevista, os autores criam categorias para analisar a inclusão. Os resultados indicam os temas polêmicos como a preparação dos professores, os recursos e estrutura física dentre outros aspectos.

O quinto relato de pesquisa teve como objetivo analisar a percepção de professores de educação infantil em relação à prática educativa com a presença de alunos com deficiências. Por meio de entrevistas semiestruturadas as informações são coletadas e revelam que os professores acreditam que a criança com deficiência mental é a que encontra maiores dificuldades, ressaltando os problemas com o espaço físico, recursos materiais, humanos e outros referentes à formação do professor.

O sexto relato de pesquisa teve como objetivo avaliar os efeitos de um programa de Comunicação Alternativa e Ampliada em contexto familiar de pessoas com autismo. O delineamento experimental foi composto por múltiplas sondagens entre as mães e seus respectivos filhos. Os resultados indicaram o sucesso das mães em utilizar os recursos de comunicação ensinados no programa.

O sétimo relato de pesquisa também se refere à aplicação de um programa de orientação não presencial para pais de crianças com deficiência auditiva severa e profunda, de dois a seis anos de idade. A avaliação do programa ocorreu por meio de questionários e entrevistas e revelaram que as orientações forneceram aos pais as informações desejadas.

O oitavo relato de pesquisa teve como objetivo investigar como o discurso médico tem sido apropriado por professores e incorporado ao processo de ensino-aprendizagem escolar. Participou do estudo um grupo de 17 educadores que foram entrevistados no início e no final do período letivo. Os dados indicaram modificações nos discurso com o passar do tempo em convivência com alunos com deficiência.

O último relato de pesquisa teve como objetivo realizar análise de conteúdo e bibliométrica de artigos sobre inclusão escolar em duas revistas pedagógicas AMAE Educando e Presença Pedagógica. Concluem os autores, dentre outros aspectos, que o conteúdo dos textos indicam apresentar o tema inclusão de forma global, sem especificar as necessidades dos alunos, adotando uma abordagem educacional da inclusão escolar não delimitando níveis e/ou tipos de ensino.

O presente número traz ainda uma resenha do livro *Altas habilidades/superdotação: atendimento especializado*, de autoria de Soraia Napoleão Freitas e Susana Graciela Pérez B. Pérez, publicado pela editora da ABPEE, agora em dezembro.

Boa leitura todos!

Marília, 15 de dezembro de 2010.

Comitê editorial

Eduardo José Manzini
Maria Cristina Marquezine
Leila Regina de Oliveira D` Paula Nunes
Nerli Nonato Ribeiro Mori
Rita de Cássia Barbosa Paiva Magalhães
Eliza Dieko Oshiro Tanaka